

# Oriente - O Vagabundo e a Dama

Tom: G

( D Em C )

D  
Ele chegou da pista, viu a cama e foi cochilar

Em  
Ela acordou, abriu a janela, e viu o sol nascendo no mar

C  
Ele abriu a geladeira, de novo pão com mortadela

D  
Ela comeu croissant, com ovomaltine e nutella

D  
Ela fazendo dieta, ele larica no posto

Em  
Ele nas roda de Freestyle, ela na novela das oito

C  
Ele catando a roupa do cesto pra poder sair

D  
Ela no Victoria Secret, morango com chantily

D  
Ela era da Absolut, ele era da cachaça

Em  
Ela era geração saúde, e ele geração fumaça

C  
Ele se arruma em um minuto, e ela horas no espelho

D  
Ele com os olhos avermelhados, ela com as unhas de vermelho

D  
Ela no carro da amiga, ele dentro no buzão

Em  
Ela indo pro circo, e ele pra fundição

C  
Ele bebendo cerveja parado em frente ao podrão

D  
Ela passa com um copo de gelo e de Redbull na mão

D  
Ele se apresentou, ela sorriu

Em  
Ele chegou 'juntin?? no ouvido, ela caiu

C  
Ele ratin de desenrolo, ela beleza indescritível

C  
E começa a história de um amor impossível

Refrão:

D  
Ela quer conhecer a vida e ele conhecer o mundo  
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

Em  
Ela presa no condomínio e ele solto pelo mundo

C  
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

D  
Ela com a agenda apertada ele vivendo cada segundo  
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

Em  
Afinal (Vagabundo)

C  
Todas as dama se amarra nos vagabundo.

D  
Circo ou fundição? Pra onde vamos agora?

Em  
Lugar nenhum, tá tranquilo, vamo ficar aqui fora

C  
Agora que tô contigo, a parada é a seguinte

D  
Tem um depósito aqui perto, que a cervá é um e vinte

D  
E passaram em frente a uma festa e decidiram ir pra lá

Em  
Tinha showzinho do Oriente e era 10 conto pra entrar

C  
Ele meteu a mão no bolso pros seus trocados contar

D  
Ela falou "não precisa, deixa que eu vou pagar"

D  
Curtiram uma noite punk, logo se identificaram

Em  
Chegaram agarradinhos e assim junto ficaram

C  
Ela arrepio na nuca, ele com as costas arranhadas

D  
Voltaram juntos pra nikit vendo o sol nascer na barca

D  
Chegaram no terminal, a noite ia acabar

Em  
Era difícil despedir, mas ela deu o celular

C  
No dia seguinte, ele acorda com uma vontade de ligar

D  
Ela recebeu a chamada da claro, é claro a cobrar

D  
Marcaram uma praiana, ele foi de camelo

Em  
Ela levou barraca, canga e creminho pro cabelo

C  
Ele chego tranquilão, sem fazer nem um esforço

D  
Fora a bermuda e a lupa, só tinha um conto no bolso

D  
Se curtiram mais do que antes, foi tipo um dia perfeito

Em  
Ela deitou pra pegar sol, e ele foi cair de peito

C  
O mar tava grande e ela queria mergulhar

D  
Ele esticou a mão pra ela, pra ajudar ela a entrar

D  
Ela só pensando nele, fantasiando as novela

Em  
Ele na altinha tonteado porque só pensava nela

C  
Combinaram de almoçar, ele falou padaria

D  
Ela falou que não ia, que um restaurante servia

D  
Então ela apresentou ele ao famoso Outback

Em  
Pagou o almoço todo, com o seu talão de cheques

C  
Ele pensou em italiano e em suco de caju

D  
Ela na coca infinita e costelinha com barbecue

D  
Ele chegando em casa celular toca, é quem?

Em  
Ela ligando pra ver se ele tinha chegado bem

C  
Ela lidava com fatos, ele lidava com a sorte

C  
E o amor impossível só foi ficando mais forte.

Refrão:

D  
Ela quer conhecer a vida e ele conhecer o mundo  
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

Em  
Ela presa no condomínio e ele solto pelo mundo

C  
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

D  
Ela com a a agenda apertada ele vivendo cada segundo  
A dama e o vagabundo, a dama e o vagabundo

Em  
Afinal (Vagabundo)

C  
Toda as dama se amarra num vagabundo.

D  
Todo dia ele buscava ela na frente do cursinho  
E sempre bolava quando ela tava usando shortinho

Em  
Iam pra cachanga dele, vazia durante o dia

C  
A censura não permite falar o que acontecia

D  
Depois ele fuma um cigarro e ela dá um abraço

Ele sem acreditar que ela ainda era ca...

Em

Ah, o vagabundo foi laçado

C

Quem diria, ele realmente tava apaixonado

D

Ai um dia ela liga, e ele pergunta: Qual vai?

Ela marca num restaurante pra apresentar pro pai

Em

Ele botou um cinto e uma blusa social

C

Chegou lá com ela sorrindo e o sogro com cara de mau

D

Começou a perguntar o que da vida ele queria

Ele queria a vida inteira e o sogro não entendia

Em

Perguntou de faculdade e o que é que ele fazia

C

Respondeu "sou mc" e o sogro olhou com irônia

D

Saiu de lá sabendo que não tinha sido boa impressão

Depois disso começa a novela e toda a bolação

Em

O pai dela veio cheio de caô e de proibição

C

E pra vê-la depois disso todo dia era uma missão

D

E até hoje, às vezes na madrugada no quarto dela

Ouve-se um barulho de pedrinha na janela

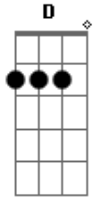
Em

Quando ela abre olha pra baixo, dá um sorriso profundo

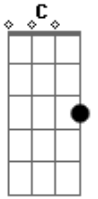
D

Adivinha, visita pra dama, o vagabundo. D Em C

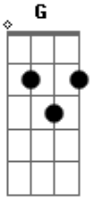
## Acordes



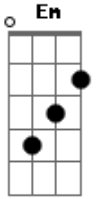
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com